



BL

TRAVESSIAS OCULTAS

LASTRO BOLÍVIA

De 27 de janeiro a 06 de maio de 2018

da comunidade boliviana em São Paulo, a mostra faz alusão direta a referências andinas, tanto pela perspectiva das artistas residentes quanto pelas trocas com interlocutorxs bolivianxs no Brasil e na Bolívia. Para tanto, a expografia e a identidade visual evocam uma dimensão labiríntica semelhante à feira ao ar livre da cidade de El Alto e aos padrões gráficos da arquitetura neo-andina.

Os trabalhos reunidos, idealizados durante a experiência de trânsito, derivam de pesquisas desenvolvidas em solo boliviano e se localizam em um universo comum de adivinhação, de criação fantástica, de rituais, oráculos, jogos, mapas e calendários. A partir da presença, ainda tímida, mas crescente, de práticas ancestrais nas sociedades urbanas contemporâneas, foram postos em ação estudos sobre a cosmovisão andina e o contexto político na Bolívia atual, tendo como grande interlocutora a teoria descolonial, especialmente na voz da antropóloga Sílvia Cusicanqui. Tais referências nos auxiliam na desautomação do pensamento hegemônico para romper com os padrões adotados e permitir uma reflexão acerca do processo ocidental-colonizador que nações como o Brasil e a Bolívia têm como história.

Com uma programação complementar de cursos, palestras, apresentações de dança e música, ações comunitárias e uma feira-festa de abertura, além da escolha por todo conteúdo bilíngue, o ensejo do projeto parte da compreensão das confluências e contradições proporcionadas pela forte presença da cultura boliviana em São Paulo – uma das mais populosas e ativas comunidades na cidade, que conta com quase 200 mil pessoas.

Distribuídos por distintas zonas geográficas, bolivianas e bolivianos ocupam e ressignificam praças, bairros e a culinária de São Paulo. Mesmo que dados ainda comprovem – com pesar – a iminência de trabalhos escravos ou subempregos vivenciados por algumas dessas pessoas, nota-se o agenciamento e comprometimento enquanto comunidade, família e união cultural. Tentamos trazer para esta exposição, em forma de guia, essas iniciativas de resistência tão fundamentais para a experiência do ser migrante.

Travessias Ocultas – Lastro Bolívia é dedicada a todas as imigrantes e os imigrantes que resistem, a cada dia, nesta cidade.

Beatriz Lemos

COMO USAR ESTE GUIA

Travessias Ocultas – Lastro Bolívia traz como proposta de guia^{1a} um entrosamento conceitual entre as obras, eixos curatoriais e dinâmicas educativas, familiares e individuais com o público, tendo como base a experiência de residência de pesquisa artística na Bolívia realizada pelo grupo de artistas e curadoras deste projeto.

O guia é organizado por dez palavras principais – Cosmovisão, Enigma, Paisagem, Política, Reciprocidade, Resistência, Sagrado, Sociedade, Tradução e Travessia –, selecionadas pela curadoria a partir de conceitos-chave trazidos pelas artistas em seus trabalhos.

Cada uma dessas palavras-guia contém um texto escrito por autorxs bolivianxs, verbetes escritos pela curadoria, sinopses das obras relacionadas a cada eixo, palavras-chave de cada obra, indicações de outras obras em “Ver também” e três perguntas direcionadas para o público.

A seleção de autorxs bolivianxs foi feita por afinidade e interlocução com artistas, antropólogos, pesquisadores e ativistas residentes na Bolívia e no Brasil, e, enquanto alguns textos foram produzidos especialmente para esta publicação, outros foram retirados de bibliografias referenciais para a pesquisa do projeto. Essa estrutura editorial foi pensada para abarcar o uso compartilhado e horizontal do público, pesquisadores, educadores e artistas.

Todo o conteúdo presente nos materiais gráficos é bilíngue, com versão em português e em espanhol, visando à maior acessibilidade da comunidade imigrante latino-americana e, conseqüentemente, à inserção e frequência desse público na mostra.

Beatriz Lemos e Catarina Duncan

1a Este guia tem como referência editorial o *Guía para maestros*, do artista e crítico uruguaio Luis Camnitzer, publicação produzida para a exposição *Bajo un mismo sol: Arte de América Latina hoy* com curadoria de Pablo Leon de la Barra dentro do programa Guggenheim UBS MAP Global art initiative.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional

Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional

Danilo Santos de Miranda

Superintendentes

Técnico Social Joel Naimayer Padula

Comunicação Social Ivan Paulo Giannini

Administração Luiz Deoclécio Massaro Galina

Assessoria Técnica e de Planejamento Sérgio José Battistelli

Gerentes

Artes Visuais e Tecnologia Juliana Braga de Mattos

Adjunta Nilva Luz

Assistentes Sandra Leibovici e Kelly Teixeira

Estudos e Desenvolvimento Marta Colabone

Adjunto Iã Paulo Ribeiro

Artes Gráficas Hélcio Magalhães

Adjunta Karina Musumeci

Sesc Bom Retiro

Gerente Monica Machado

Adjunto José Henrique Coelho

Programação Juliano Azevedo (coordenação)

e Michael Anielewicz

Comunicação Vania Vassalo

Infraestrutura José Lucas Gonçalves

Alimentação Cleizer A. Marques

Administrativo Ivoneide Oliveira

Serviços Rogério Silva Rodrigues

Exposição Travessias Ocultas – Lastro Bolívia

Curadoria geral Beatriz Lemos

Curadora convidada Catarina Duncan

Produção Melanina Produções Culturais

Expografia Isa Gebara

Projeto Gráfico Fernanda Porto e Julia Franco Braga

Ação Educativa Graziela Kunsch

Montagem das obras Install Produtora de Arte



Revisão e tradução de textos Marina Caldeira

Agradecimentos Antonio Andrade, Antonio Canedo, Beatriz Morales Barroso, Erik Fernandes, Karina Morais, Lineth Hiordana Ugarte Bustamante, Lipcia, Marília Bonas, Manu D'Albertas, Paulo Iles, Rakel Gomes, Rebeca Grinspum, Rene Quisbert, Sandy Molina, Uolli Briotto e Willians Santos.



Sesc Bom Retiro

Al. Nothmann, 185
CEP 01216-000 São Paulo - SP
TEL: (11) 3332-3600
email@bomretiro.sescsp.org.br
sescsp.org.br

  /sescbomretiro